

Denúncia *fulanizada*

Para o ex-secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, há um claro objetivo político na condução das investigações da CPI da Saúde na Câmara Legislativa. Segundo ele, a investigação foi "fulanizada". Bernardino nega as irregularidades na contratação de serviços de UTIs particulares durante a sua gestão, que foi de janeiro de 2003 a março deste ano. Segundo ele, outros hospitais como o Santa Lúcia, na Asa Sul, e a Clínica Daher, no Lago Sul, também recebiam pacientes da rede pública.

Os números divulgados pelo Denasus e usados pelos deputados distritais nas investigações também são contestados. "O dado que temos do SIGGO (Sistema Integrado de Gestão Governamental) do dinheiro gasto com leito de UTI privada comprova que não é dinheiro do Sistema Único de Saúde (SUS). E do total pago aos hospitais por esse serviço, no ano passado, somente 56% foram para o Santa Juliana", justifica.

O ex-secretário reclama da Comissão Parlamentar de Inquérito. "Ninguém tem acesso a nada. Estão querendo criar mídia", critica. "Desafio alguém a dizer que o secretário ligou, o secretário pediu. Estão sendo ditas muitas inverdades", defende-se.